



# TRT marca julgamento do Dissídio Coletivo do Sesc

O julgamento do Dissídio acontecerá no dia 6 de setembro, às 14 horas, no TRT

O Dissídio Coletivo dos Professores do Sesc foi marcado pelo Tribunal Regional do Trabalho para o próximo dia 6 de setembro, a partir das 14 horas, na Praça dos Tribunais, no Setor de Autarquias Sul, atrás do Museu da República.

O parecer foi dado pela procuradora do Trabalho Daniela de Moraes do Monte Varanda que acatou a proposta de reajuste salarial feito pelo Sinproep de

11,83% correspondente a 9,83% de INPC + 2% de ganho real. A procuradora também reconheceu os 15 minutos de intervalo remunerado aos professores. Agora, o parecer será julgado pelo plenário do TRT. Assim que houver a decisão dos desembargadores do TRT os professores receberão o reajuste salarial retroativo a 1º de maio de 2016, sendo esse direito garantido mesmo que o professor tenha deixado a instituição.



SINPROEP-DF

Rodada de negociação entre Sinproep e Sesc

## UMA LONGA NEGOCIAÇÃO

A primeira rodada de negociação com os representantes do Sesc aconteceu no dia 12 de maio, na sede do Sesc. No dia 24 de junho houve uma audiência de conciliação entre o Sindicato e o Sesc-DF no TRT, com base na pauta de reivindicações aprovada pela assembleia dos professores, coordenadores e orientadores educacionais, realizada em 14 de abril.

## Negociações não avançaram

Nas negociações iniciais não teve avanços, pois os representantes do Sesc propuseram, apenas, o aumento de auxílio alimentação dos professores de

20 para 25 reais e reajuste salarial de 10 por cento, abaixo do que foi estabelecido para as escolas particulares da Educação Básica, que foi de 11,83% em maio de 2016, correspondente ao INPC + 2% de ganho real de salário.

Então a entidade decidiu impetrar o dissídio coletivo, que é a arbitragem da justiça na campanha salarial, pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT). O processo foi distribuído no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª região. O dissídio é a arbitragem da Justiça na Campanha Salarial de 2016.

Por isso, a presença de todos no dia do Dissídio é muito importante. O Sinproep está lutando continuamente pela categoria. E para isso precisamos do apoio de todos.

**A sua participação é importante. Compareça e defenda os seus direitos!**

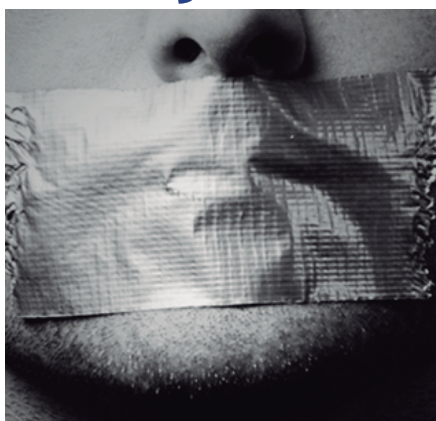
**Sindicato forte, professor valorizado!**

**Local: TRT - Praça dos Tribunais Superiores de Brasília - Próximo ao Museu da República**

# Cala a boca já morreu: não a Lei da Mordaça

Os educadores e estudantes do DF e de todo o Brasil estão se posicionando contra a aprovação do Programa Escola sem Partido - projeto de lei 867/2015, apelidado de “Lei da Mordaça”, que busca proibir o professor de abordar em sala de aula temas relacionados às ciências humanas e sociais.

O programa ataca a liberdade de cátedra, princípio essencial ao magistério. O professor tem o direito de abordar, de forma crítica, temas transversais em sala de aula. Ao restringir a livre opinião dos mestres, o “Escola Sem Partido” quer res-



Divulgação

suscitar a censura prévia, prática autoritária que vigorou nas escolas, universidades e jornais do país no regime militar.

## Cláusulas conquistadas serão mantidas

O Sindicato informa aos professores, coordenadores e orientadores do SESC que os direitos já conquistados não poderão ser alterados, pois infere-se da Súmula 277 do TST que, “as cláusulas normativas dos acordos coletivos ou convenções coletivas integram os contratos individuais de trabalho e somente poderão ser modificadas ou suprimidas mediante negociação coletiva de trabalho”.

# 11º BAILE do Professor

21 DE OUTUBRO DE 2016 A PARTIR DAS 21 HORAS

Net Live Brasília (Antigo Ópera Hall), SHTN Trecho 2 Conj. 5, Bloco A Parte A – Asa Norte

INFORMAÇÕES: 3321-0042



WILLIAN  
&  
MARLON

esquema

Tenda Eletrônica com DJs